



Receita Federal

MAIS DE 3 MILHÕES DE CNPJS EM RISCO

Omissões em declarações dos últimos cinco anos podem causar a declaração de inaptidão do registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

Quem deixou de entregar declarações e escriturações, principalmente a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), à Receita Federal do Brasil (RFB) nos últimos cinco anos tem motivos para se preocupar. O órgão já está providenciando a declaração de inaptidão do registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) de cerca de 3,4 milhões de contribuintes omissos.

A previsão é de que os Atos Declaratórios Executivos (ADEs) de inaptidão sejam publicados no portal da RFB até maio próximo. Para saber se está irregular, o contribuinte deve acessar o serviço “Certidões e Situação Fiscal” no [Centro Virtual de Atendimento \(e-CAC\)](#). Os itens “Consulta Pendências – Situação Fiscal – Relatório Complementar” e “Consulta Pendências – Situação Fiscal” indicarão, respectivamente,

omissões relativas a obrigações acessórias previdenciárias e não previdenciárias. Se a pesquisa indicar alguma irregularidade, será preciso saná-la. Mesmo que a pendência não seja motivo para declarar a inaptidão, as multas são sempre maiores quando o contribuinte é intimado a regularizar sua situação.

É possível reverter a inaptidão depois de declarada. Para isso, o contribuinte tem de apresentar todas as declarações listadas no ADE como omissas e pagar as respectivas multas por atraso. Segundo a [Instrução Normativa nº 1.634/16](#), empresas que tenham tido seu registro no CNPJ declarado inapto são automaticamente incluídas no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) e podem ter sua inscrição baixada de ofício. Também ficam proibidas de participar de concorrências públicas, obter incentivos fiscais e financeiros, realizar operações de crédito com uso de recursos públicos e celebrar convênios, acordos, ajustes ou contratos que envolvam desembolso de recursos públicos. Mais grave ainda: não podem negociar com bancos, o que impede movimentação de contas correntes, obtenção de empréstimos e realização de aplicações financeiras, podendo tão-somente sacar valores previamente depositados ou aplicados.

Fonte: http://contasemrevista.com.br/noticia.php?i=636-mais-de-3-milh?es-de-cnpj-em-risco&utm_source=Clientes+CR&utm_campaign=03c8c0c7c7-EMAIL_CAMPAIGN_2018_09_05_02_03&utm_medium=email&utm_term=0_5b3fd47117-03c8c0c7c7-59194205